



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

OSMANY GARMENDIA MARINO

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES E ADULTOS JOVENS NA UBS DE ACARAÚ
NO MUNICÍPIO DE CANANÉIA, SP.

SÃO PAULO
2018

OSMANY GARMENDIA MARINO

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES E ADULTOS JOVENS NA UBS DE ACARAÚ
NO MUNICÍPIO DE CANANÉIA, SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RENATA FONSECA INACIO OSTI

SÃO PAULO
2018

Introdução

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) configuram um dos principais problemas de saúde pública no mundo e no Brasil. Algumas DST quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem evoluir para complicações graves e até mesmo para o óbito (BRASIL, 2006).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) reporta que a metade dos casos novo de DSTs acontecem na população adolescentes e adultos jovem. Estima-se que mais de 1 milhão de pessoas se infectam diariamente no mundo. Cerca de 60% destas infecções ocorre entre menores de 25 anos e destes 30% são menores de 20 anos. Entre os 14 e 15 anos as infecções são mais frequentes em mulheres do que em homens com uma proporção 2:1 (OMS, 2016).

No Brasil, as estimativas indicam aumento na prevalência da infecção pelo HIV na população jovem, o que torna de imensa relevância a realização de intervenções relacionadas a esta temática, estimativas mostram um total de 10 a 12 milhões de casos novos de AIDS por ano e está entre as cinco principais causas de procura do serviço de saúde (BRASIL, 2017). Segundo estatísticas, no ano 2016 foram notificados 39.185 casos de AIDS no Brasil, a taxa é de 20,2 casos para cada 100 000 habitantes, nos últimos 10 anos, a taxa de detecção de DSTs no Brasil sofreu uma elevação de cerca de 6%. Apesar disso, é conhecido que as DST são subnotificadas no país, pois não são de notificação compulsória, à exceção de sífilis em gestante, sífilis congênita, a AIDS e a infecção pelo HIV em gestantes e crianças expostas (BRASIL, 2017). Um estudo realizado em um dos estados brasileiros, mostrou que a doença sexualmente transmissível mais freqüente foi a condilomatose com 66,68%, seguida pela tricomoníase em 19,04%, clamídia em 4,76% e sífilis em 4,76%% (AROZQUETA et al, 2011).

O aumento das DST são acompanhadas de questões que contribuem para sua elevação como, mudança no comportamento sexuais e sociais devido à urbanização, industrialização e facilidade em viajar, relações sexuais precoces e/ou múltiplos parceiros (OLIVEIRA, 2009).

Estratégias de prevenção são as principais ferramentas no combate a incidência das DST, mediante a proposição de medidas que diminua o risco de adquirir uma DST. É fundamental que seja realizado diagnóstico precoce e tratamento rápido para quebrar a cadeia de transmissão, educar à população sobre os riscos das relações sexuais sem proteção e realização de intervenção dirigida aos grupos mais vulneráveis.

O presente estudo é relevante tendo em vista a incidência de DST em adolescentes e adultos joven. Desta forma, se faz necessário implantar um projeto de intervenção para conscientizar os jovens sobre os riscos destas doenças, além de diminuir o número de casos nesta população.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivos geral:

Elaborar um projeto de intervenção para aumentar o nível de conhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis em adolescentes e adultos jovens do município de Cananéia .

Objetivos específicos

-Identificar o nível de conhecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis e medidas de proteção do público alvo.

-Aplicar um programa educativo em grupos etários de acordo com as necessidades de aprendizagem identificadas no questionário.

- Diminuir o risco de contágio na população.

Método

Local: Unidade de Acaarau no município de Canané, SP.

Público -alvo: Adolescentes e adultos jovens com idade entre 15 e 35 anos

Participantes: Profissionais da saúde da comunidade (médico, enfermeiro, agente comunitários de saúde e secretário de saúde). A capacitação será realizada pelo médico e epidemiologista da área.

Ações:

- * Será avaliado o conhecimento sobre as DST do público alvo por meio de questionário.
- * Identificada as deficiências de conhecimento será realizado um programa educativo mediante palestra, jogo interativo e meio audiovisuais na UBS.
- * Será aplicado novamente o questionário após a intervenção para avaliar o aumento do conhecimento das DSTs.

Avaliação / Monitoramento: Para a avaliação do programa educativo será aplicado um questionário estruturado com questões sobre avaliação do processo como um todo e será avaliado periodicamente a incidência de novos casos das DST na área de abrangência.

Resultados Esperados

O presente estudo poderá contribuir para o aumento do conhecimento sobre as DST e para a saúde individual e coletiva dos adolescentes e jovens, por meio da implantação de um projeto de educação em saúde. É esperado a diminuição de casos nesta faixa etária, além de conscientizar esta população que as DST podem impactar na saúde reprodutiva, pois podem causar esterilidade, doença inflamatória pélvica, câncer de colo uterino, gravidez ectópica, infecções puerperais e recém-nascidos com baixo peso, além de interferir negativamente sobre a autoestima.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. HIV/Aids, hepatites e outras DST. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 18).

BRASIL. Ministerio da saude. Departamento de DTSS, AIDS e Hepatites viral. Brasília. 2017 Disponiveis em< [http://www. Aids.gob.br/](http://www.Aids.gob.br/)>.

AROZQUETA, Felix Jorge Garcia et al. Prevalência do vírus papiloma humano e outras doenças sexualmente transmissíveis no Ambulatório de Ginecologia Infanto-Puberal na Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Adolesc Saúde. v. 8, n. 4, p. 6-12. 2011 Available from<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902013000200029&lng=en&nrm=iso>.

OLIVEIRA, Denize Cristina de et al . Conhecimentos e práticas de adolescentes acerca das DST/HIV/AIDS em duas escolas públicas municipais do Rio de Janeiro. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 13, n. 4, p. 833-841, Dec. 2009 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452009000400020&lng=en&nrm=iso>.

ORGANIZACION MUNDIAL de la SALUD. Estrategia mundial del sector de la salud contras las ITS 2016-2021 de la Organizacion Mundial de la Salud (OMS).Pag 15. Brusellas 2016.